

UNIDADE CURRICULAR: **REABILITAÇÃO URBANA**

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

**ENQUADRAMENTO:**

A dinâmica de evolução das áreas urbanas é geradora de contextos que nem sempre conduzem a um elevado desempenho ou adequação aos requisitos funcionais e operacionais requeridos pelas atividades humanas.

O crescimento populacional e os problemas da mobilidade associados aos fenómenos económicos têm contribuído para o surgimento de áreas com baixo desempenho, que se caracterizam como territórios que revelam reduzido nível de qualidade de vida urbana, traduzida por crescentes indicadores de decadência e desqualificação física, ambiental, social e funcional.

Entre os indicadores com reduzido desempenho podem-se enumerar os seguintes:

- i. obsolescência física e funcional do parque edificado na resposta às atuais solicitações e exigências espaciais e económicas;
- ii. reduzido desempenho das redes e infra-estruturas urbanas e dificuldade de implementação de novas redes tecnológicas;
- iii. baixa qualidade do atendimento dos serviços urbanos prestados incluindo os sistemas de manutenção urbana face às condições do espaço físico;
- iv. ausência de métodos e ferramentas de influência na transformação do espaço urbano por parte das populações, que apresentam características de dependência física ou económica do local;
- v. incapacidade de gerar mais valias financeiras palpáveis para as autarquias (impostos, taxas, etc.)
- vi. insuficiência e desarticulação de investimentos públicos e privados para o desenvolvimento urbano

Esta UC examina casos de estudo de reabilitação urbana onde se incluem os processos de reabilitação de áreas urbanas fragilizadas.

**OBJECTIVOS**

O principal objetivo desta UC é analisar e discutir os conceitos de reabilitação urbana como estratégia integrada para a regeneração urbana e descrever processos, métodos e instrumentos de intervenção. Particular atenção é dada aos mecanismos de adaptação e de reconversão de áreas urbanas, aos critérios e métodos adotados em intervenções de reabilitação e às metodologias e procedimentos que permitam obter respostas eficientes e sustentáveis considerando as diferentes escalas do edificado, do bairro e da cidade. Este tema

UNIDADE CURRICULAR: **REABILITAÇÃO URBANA**

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

deverá ser exposto no atual contexto da cidade, seja ela a cidade dos grandes centros urbanos ou da cidade de pequena e média dimensão.

Os temas a abordar estão organizados por tipologias de áreas urbanas. São consideradas 6 tipologias: 1) Áreas históricas – das áreas históricas em declínio à reabilitação dos grandes centros urbanos; 2) Áreas periféricas residenciais; 3) Áreas culturais; 4) Áreas industriais; 5) Áreas comerciais; 6) Áreas fragilizadas e/ou de génese ilegal.

## **CONTEÚDOS**

### **CONCEITOS GERAIS**

Reabilitação Urbana (RU). Evolução do conceito a partir da segunda metade do século XX.

Áreas urbanas e suburbanas de reduzido desempenho. Conceitos e fundamentos. Condições de desempenho: variáveis sociais, económicas, culturais e físicas; modelos de avaliação e critérios, parâmetros, metodologias e instrumentos.

A Reabilitação do espaço público como alavancagem às operações de reabilitação urbana.

A Reabilitação Urbana como estratégia de desenvolvimento integrado: objectivos, resultados, recursos e lições.

A Reabilitação urbana no contexto do incremento da atividade turística e dos fluxos financeiros globais.

### **ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO URBANA: ESTUDOS DE CASO**

Princípios e critérios de intervenção.

Urbanismo incremental vs urbanismo de oportunidade; acções de curto prazo como estratégias de mudança a longo prazo.

## UNIDADE CURRICULAR: REABILITAÇÃO URBANA

## DOCENTES:

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – ResponsávelProfessor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

## PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

Semana	Teóricas	Teórico-Práticas
1 27 Set-30Out.	Apresentação. Conteúdo da Disciplina. Bibliografia básica. Método de Avaliação de conhecimentos. Principais conceitos: Reabilitação Urbana, Renovação Urbana, Conservação Urbana, Reuso, Requalificação. etc.	Apresentação geral dos objectivos, conteúdo e faseamento da monografia.
2 4 Out-8 Out	A reabilitação da cidade histórica (1) e da cidade antiga. Conceitos, princípios, contextos. Cidade e Memória. Criação e Conservação. A Reabilitação Urbana com vista á construção de uma cidade multicultural.	<b>Tipologias de Áreas de Reabilitação Urbana. Definição dos temas dos trabalhos individuais.</b>
3 11Out- 15Out.	Contextos da emergência da reabilitação urbana em Portugal no século XXI.	Visita de Estudo (1) - Castelo, Baixa Pombalina e Chiado.
4 18-22 Out.	A Reabilitação Urbana da área Histórica de Lisboa no contexto dos fluxos financeiros globais e do incremento da atividade turística.	Elaboração dos trabalhos Individuais
5 25-29 Out.	Reabilitação Urbana em Áreas Fragilizadas – o caso do Bairro de La Mina em Barcelona.	Elaboração dos trabalhos Individuais
6 2-5 Nov.	O espaço público como fator de Reabilitação Urbana. Identidade e Integração.	Pré-Apresentação dos trabalhos Individuais
7 8-12 Nov.	A influência da morfologia urbana e da tipologia arquitetónica nos processos de reuso. Os processos de reuso em diferentes bairros de Lisboa. Localização, acessibilidade, estacionamento, dimensão dos lote, tipologia arquitetónica, materiais construtivos e financiamento como elementos estruturantes do processo de reabilitação.	Pré-Apresentação dos trabalhos Individuais
8 15-19 Nov.	<b>SEMANA DE PREPARAÇÃO DE EXAMES</b>	<b>SEMANA DE PREPARAÇÃO DE EXAMES</b>
9 22-26 Nov.	<b>SEMANA DE EXAMES</b>	<b>SEMANA DE EXAMES</b>

## UNIDADE CURRICULAR: REABILITAÇÃO URBANA

## DOCENTES:

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – ResponsávelProfessor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

<p><b>10</b> 29Nov.-03 Dez.</p>	<p><b>Apresentação dos trabalhos individuais.</b></p>	<p><b>Apresentação e entrega dos trabalhos individuais</b></p>
<p><b>12</b> 29 Nov-3 Dez.</p>	<p>A reabilitação urbana de áreas urbanas de génese ilegal (augi): Decomposição da complexidade do problema</p>	<p>Lançamento do trabalho de grupo: Programa do trabalho, formação de grupos e seleção das áreas de trabalho</p>
<p><b>13</b> 6- 10 Dez.</p>	<p>A reabilitação urbana de áreas urbanas de génese ilegal (augi): Tipos de intervenção e resultados alcançados. Razões da persistência do problema.</p>	<p>Reconhecimento visual das áreas selecionadas e primeiras reflexões em grupo. Etapa 1 - Contextualização do estudo de caso, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enquadramento geral da área de trabalho, considerando os seus contextos físico-ambientais, socioeconómicos, funcionais, históricos e culturais;</li> <li>- Descrição da interação físico-espacial, social e funcional da área em estudo com o resto do tecido urbano, reconhecendo as suas especificidades no contexto global urbano;</li> <li>- Identificação dos diferentes atores – públicos, sociais e económicos e outros – e das respetivas responsabilidades na área</li> </ul>

## UNIDADE CURRICULAR: REABILITAÇÃO URBANA

## DOCENTES:

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – ResponsávelProfessor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

<p><b>14</b> 13-17 Dez.</p>	<p>Reabilitação urbana de áreas periféricas. Por que razão é necessária? Arqueologia das iniciativas públicas já desenvolvidas.</p>	<p>Trabalho de coleta de material empírico. Etapa 2 - Diagnóstico da situação anterior à intervenção com a preocupação especial em apresentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Problemas com que a área de estudo se confronta e confrontou;</li> <li>- Principais motivos de declínio / baixo desempenho;</li> <li>- Expectativas e pressões sociais e funcionais sentidas que tenham espoletado a intervenção;</li> <li>- Potencialidades/capacidade instalada na área;</li> <li>- Condicionantes colocados à promoção da capacidade instalada na área.</li> </ul>
<p><b>15</b> 18DEZ- 2JAN</p>	<p><b>FÉRIAS</b></p>	<p><b>FÉRIAS</b></p>
<p><b>16</b> 3- 7 JAN.</p>	<p>Reabilitação urbana de áreas periféricas. Tipificação e avaliação de intervenções.</p>	<p>ETAPA 3: Estado da arte/análise de situações exemplares (nacionais e/ou internacionais) com afinidades com a área em estudo. Particular enfoque deverá ser dado ao nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatores de regeneração e indução das transformações obtidas;</li> <li>- Procedimentos de gestão e instrumentos de intervenção adotados</li> </ul>

## UNIDADE CURRICULAR: REABILITAÇÃO URBANA

## DOCENTES:

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – ResponsávelProfessor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

17 10-14 JAN.	As consequências sociais da reabilitação urbana vistas a partir do mercado residencial e da transformação funcional do espaço	ETAPA 4: Avaliação crítica, onde se deve valorizar designadamente:  - Objetivos e estratégia da intervenção e a sua eventual integração em orientações de escala superior  - Metodologia e ações desenvolvidas  - Atores envolvidos e respetivos papéis no processo (não esquecendo o aspeto essencial do envolvimento dos utilizadores daquele território)  - Grau de cumprimento dos objetivos e estratégias definidas  - Grau de sucesso da intervenção  - Recomendações de governança/gestão do espaço urbano disponível, do parque edificado e dos recursos urbanísticos existentes, como infra-estruturas, rede viária, equipamentos coletivos, etc.
------------------	---	--

UNIDADE CURRICULAR: **REABILITAÇÃO URBANA**

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

## **AVALIAÇÃO**

É feita uma avaliação global e integrada dos alunos, com base num trabalho individual (60%) e num trabalho de grupo (40%). Na avaliação final é tida em consideração a participação do estudante nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre letivo.

As apresentações orais da monografia e do trabalho de grupo valem respetivamente 20% e 15%.

I. Trabalho individual (60%): síntese crítica

II. Trabalho de grupo (40%): estudo de caso\*

### **I. TRABALHO INDIVIDUAL**

#### **1. OBJETIVO GERAL**

Produção de uma síntese crítica baseada na análise de um caso de estudo, nacional ou estrangeiro a escolher pelo aluno e pelo professor.

#### **2. TEMA**

O ensaio deverá concentrar-se em questões relacionadas com a reabilitação urbana integrada considerando as temáticas e/ou tipologias de áreas a reabilitar ou em reabilitação abordadas na UC.

Sempre que o trabalho incida especificamente sobre áreas a reabilitar deverão ser identificados problemas e oportunidades das áreas em análise e propostas estratégias, metodologias e orientações para o seu desenvolvimento.

#### **3. METODOLOGIA**

O ensaio deverá adoptar uma estrutura em 4 partes: 1) exposição do tema; 2) identificação de estratégias e metodologias; 3) discussão das abordagens adoptadas; 4) análise crítica conclusiva.

UNIDADE CURRICULAR: REABILITAÇÃO URBANA

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

#### **4. APRESENTAÇÃO**

O Ensaio deverá ser editado em formato A4 com um número mínimo de 2.500 palavras e um máximo de 4.000 palavras, incluindo notas e bibliografia. Deverá ainda incluir um sumário com máximo de 200 palavras.

A versão final deverá ser entregue em cópia impressa.

#### **5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Os seguintes aspetos serão considerados para efeito da avaliação:

- Levantamento do Estado da Arte
- Estruturação do ensaio, em termos de exposição inicial do tema, desenvolvimento e conclusão;
- Capacidade crítica;
- **Precisão e clareza** da redação..

LUGARES DE ENTREGA – [AULA de 2 DE DEZEMBRO](#)



UNIDADE CURRICULAR: **REABILITAÇÃO URBANA**

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

## **II. TRABALHO DE GRUPO**

### **1. OBJECTIVO GERAL**

Análise crítica a um processo de reabilitação/requalificação/revitalização que tenha incidido numa “**ÁREA URBANA COM BAIXO DESEMPENHO**”, considerando como ponto de partida, para além da avaliação empírica, as experiências nacionais e internacionais semelhantes descritas na literatura.

### **2. ESTUDO DE CASO**

O estudo de caso, a ser seleccionado pelo grupo, deverá concentrar-se em áreas urbanas com baixo desempenho, considerando as tipologias abordadas na UC.

### **3. METODOLOGIA**

A análise crítica deverá compreender uma análise de um caso de estudo apoiada numa análise de situações exemplares (nacionais e/ou internacionais) e incluir conclusões e eventualmente recomendações e propostas de intervenção.

O estudo deverá seguir 4 ETAPAS:

ETAPA 1: Contextualização do estudo de caso, designadamente:

- Enquadramento geral da área de trabalho, considerando os seus contextos físico-ambientais, socioeconómicos, funcionais, históricos e culturais;
- Descrição da interação físico-espacial, social e funcional da área em estudo com o resto do tecido urbano, reconhecendo as suas especificidades no contexto global urbano;
- Identificação dos diferentes atores – públicos, sociais e económicos e outros – e das respectivas responsabilidades na área

ETAPA 2: Diagnóstico da situação anterior à intervenção com a preocupação especial em apresentar:

- Problemas com que a área de estudo se confronta e confrontou;
- Principais motivos de declínio / baixo desempenho;
- Expectativas e pressões sociais e funcionais sentidas que tenham espoletado a intervenção;

UNIDADE CURRICULAR: **REABILITAÇÃO URBANA**

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

- Potencialidades/capacidade instalada na área;
- Condicionantes colocados à promoção da capacidade instalada na área.

ETAPA 3: Estado da arte/análise de situações exemplares (nacionais e/ou internacionais) com afinidades com a área em estudo. Particular enfoque deverá ser dado ao nível de:

- Fatores de regeneração e indução das transformações obtidas;
- Procedimentos de gestão e instrumentos de intervenção adotados.

ETAPA 4: Avaliação crítica, onde se deve valorizar designadamente:

- Objetivos e estratégia da intervenção e a sua eventual integração em orientações de escala superior
- Metodologia e ações desenvolvidas
- Atores envolvidos e respetivos papéis no processo (não esquecendo o aspeto essencial do envolvimento dos utilizadores daquele território)
- Grau de cumprimento dos objetivos e estratégias definidas
- Grau de sucesso da intervenção
- Recomendações de governança/gestão do espaço urbano disponível, do parque edificado e dos recursos urbanísticos existentes, como infra-estruturas, rede viária, equipamentos coletivos, etc.

#### 4. FORMATO DE APRESENTAÇÃO

A apresentação é feita oralmente e em formato escrito entregue em cópia impressa e em ficheiro eletrónico sendo que o conteúdo do ficheiro eletrónico deverá corresponder exatamente ao da cópia impressa.

LUGAR E DATA DE ENTREGA – AULA DE 17 DE DEZEMBRO. OU 28/JANEIRO

UNIDADE CURRICULAR: **REABILITAÇÃO URBANA**

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

**TEMAS: TRABALHOS INDIVIDUAIS**

Nota: Os temas de trabalho aqui apresentados são temas genéricos. Aconselha-se o seu estudo através da análise de casos particulares.

REABILITAÇÃO DE CENTROS HISTÓRICOS

NOVOS ESPAÇOS DE TRABALHO - Estudo sobre os espaços de coworking e coliving

REABILITAÇÃO DE ÁREAS RIBEIRINHAS

REABILITAÇÃO DE ÁREAS INDUSTRIAIS

REABILITAÇÃO URBANA E MERCADO IMOBILIÁRIO

REABILITAÇÃO URBANA E REUSO

A REABILITAÇÃO URBANA DE ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL (AUGIs)

REABILITAÇÃO URBANA DE ÁREAS PERIFÉRICAS

O IMPACTO SOCIAL DA REABILITAÇÃO URBANA

UNIDADE CURRICULAR: REABILITAÇÃO URBANA

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

**BIBLIOGRAFIA:**

AA.VV. 2000. *Ciudades históricas: conservación y desarrollo*. Fundación Argéntaria - >Visor Dis. Madrid.

AA.VV. 1999. *El Medio Ambiente Urbano en las Ciudades Históricas. IV jornadas de geografía urbana*. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Burgos. Burgos.141pp.

AA.VV. 1999. *La Ciudad Deseada, valoración cultural de la ciudad histórica, su evolución sostenible y su futuro en la previsible ordenación del territorio*. Fundación del Patrimonio Histórico de Castilla y León. Valladolid. 348 pp.

AA.VV. 1999. *Indicadores para la evaluación del estado de conservación de Ciudades Históricas*. Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico. Granada 125pp.

AA.VV. *Rehabilitación de Cascos Históricos*. Diputación Provincial de Granada, Feria de Muestras de Granada. 197 pp.

AA.VV. 1995. *Rehabilitación urbana: Análisis comparado de algunos países de la Unión Europea (Alemania, Bélgica, Dinamarca, Francia, Italia y Portugal)*. Ministerio de Obras Públicas, Transportes y Medio Ambiente. Dirección General para la Vivienda, el Urbanismo y la Arquitectura. 236 pp.

AA.VV. 1991. *Planificación en centros históricos*. Universidad de Valladolid-Secretariado de publicaciones. Valladolid.134 pp.

AA.VV. 1992. *Urbanismo y Conservación de Ciudades Patrimonio de la Humanidad*. Asamblea de Extremadura. Departamento de Publicaciones. 476 pp.

UNIDADE CURRICULAR: **REABILITAÇÃO URBANA**

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

BRAVO, Luisa. Area conservation as socialist standard-bearer: a plan for the historical centre of Bologna in 1969 - University of Bologna, Bologna, maio 2009. Disponível em: [http://www.fredmussat.fr/e-proceedings2\\_dec09/mirror\\_of\\_modernity\\_bravo.htm](http://www.fredmussat.fr/e-proceedings2_dec09/mirror_of_modernity_bravo.htm)

CARTA DE ATENAS (1931). Conclusões da conferência de Atenas sobre o Restauro dos Monumentos. Serviço Internacional de Museus, Atenas, 21 a 30 de Outubro de 1931. IPPAR, 1996.

CARTA DE VENEZA (1964). Carta Internacional sobre a Conservação e Restauro de Monumentos e Sítios. Texto aprovado no II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos de Monumentos Históricos, em Veneza, no período de 25 a 31 de Maio de 1964. Cadernos de Sociomuseologia nº15. Pág.105, 1999.

Cohen, Nahoum. 1999. *Urban Conservation*. The MIT Press. Cambridge, Massachusetts. 359 pp.

Larkham. Peter J. 1996. *Conservation and the City*. Routledge, London and New York. 329 pp.

FLORES, Joaquim. Planos de Intervenção na “cidade histórica”. Ciclo de debates sobre cidades e ordenamento do território – Universidade Lusófona do Porto/ FLUP. Porto, janeiro 2012.

SAMPAIO, Andrea da R. Centros históricos de Bolonha e do Porto: lições de reabilitação urbana para o debate contemporâneo. REVISTA CPC (USP), v. 23, p. 40-64, 2017

GARCIA, P. Ressano. (2009). “Plataforma Tejo - O Regresso ao Rio, a frente ribeirinha de Lisboa e o século XXI.”, 1ª Edição, ISBN: 978-989-96687-0-6, Fundação Serra Henriques, Lisboa

UNIDADE CURRICULAR: REABILITAÇÃO URBANA

**DOCENTES:**

Professor António Ricardo da Costa ([antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt](mailto:antonio.ricardo.da.costa@tecnico.ulisboa.pt)) – Responsável

Professor Jorge Gonçalves ([jorgeg@civil.ist.utl.pt](mailto:jorgeg@civil.ist.utl.pt))

---

González-Varas. Ignacio.1999. *Conservación de Bienes Culturales*, Ediciones Cátedra. 628 pp.

Guillaume, Marc. 2003. *A Política do Património*. Campo das Letras – Editores, S.A.

KÜHL, Beatriz et al. Gustavo Giovanonni. *Textos Escolhidos – Gustavo Giovanonni e o Restauro Urbano*. 1ª ed. Cotia: Ateliê editorial, 2017.